

Há trinta anos, a Revista da Universidade da Força Aérea começou a ser publicada. Conforme destaca em seu primeiro editorial, de autoria do então Ministro da Aeronáutica, o Ten-Brig-do-Ar Octávio Júlio Moreira Lima, a revista se propunha a ser um veículo de divulgação dos trabalhos dos alunos das escolas de pós-graduação dos oficiais da Força Aérea Brasileira¹.

O periódico passou por um processo de transformação, superando dificuldades e se consolidando como periódico científico voltado às pesquisas dedicadas aos temas aeronáuticos e militares. Neste esforço de mudança, que percorreu três décadas, a revista logrou consolidar seu espaço, firmando-se como um dos principais periódicos científicos militares graças ao esforço coletivo das equipes de editoração e planejamento.

Nos últimos anos, em face das modificações operadas com a criação do Ministério da Defesa e o desenvolvimento de centros de pesquisa e ensino dedicados à Defesa e aos Estudos Estratégicos, a revista precisou ser aprimorada, conquistando, assim, um perfil acadêmico de acordo com os novos tempos. Também dentro da própria Universidade da Força Aérea, outros setores mostram-se integrados ao processo de transformação instaurado, fomentando as pesquisas atinentes às necessidades do Comando da Aeronáutica, aproximando-se, com isto, da comunidade acadêmica. Assim, além dos artigos provenientes da Escola de Comando-Estado Maior da Aeronáutica (ECEMAR) e da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica (EAOAR), a Revista da UNIFA acolhe textos oriundos das pesquisas do Mestrado em Poder Aeroespacial da própria Universidade e de muitas outras instituições de ensino superior e pesquisa.

O cenário tem estimulado o intercâmbio de ideias entre os periódicos dedicados à área de Defesa e Estudos Estratégicos, favorecendo troca de experiências e discussões acerca do aprimoramento das modalidades de submissão e do amadurecimento do campo de atuação das publicações. Diante disto, a Revista da Universidade da Força Aérea firma-se como uma publicação singular abordando assuntos referentes à corporação militar e discutindo os diversos aspectos com que a Aeronáutica se confronta em seu cotidiano e em suas necessidades de planejamento, estratégia, defesa, capacitação e análise crítica.

A publicação é semestral e tem como foco os estudos do Poder Aeroespacial, bem como das áreas temáticas de interesse da Força Aérea Brasileira e das atividades efetuadas no âmbito do Comando da Aeronáutica. Desta forma, procura-se explicitar o escopo do periódico, elemento que baliza os artigos coligidos em nossas edições. Assim, o objetivo da Revista se debruça sobre as reflexões deste conceito norteador:

Poder Aeroespacial é a *capacidade* resultante da integração dos recursos de que dispõe a nação para a utilização do *espaço aéreo* e do *espaço exterior*, quer como instrumento de ação política e militar, quer como fator de desenvolvimento econômico e social, visando *conquistar e manter os Objetivos Nacionais*. (ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA, 2014, p. 75)².

Seus elementos constitutivos - Força Aérea, Aviação Civil, Infraestrutura Aeroespacial, Indústria Aeroespacial e Complexo Científico-Tecnológico Aeroespacial³ -, formam áreas que se interligam, estimulando a promoção de análises pertinentes aos estudos estratégicos e de defesa.

Dado o alto grau de complexidade desta realidade, não é possível desconsiderar outras práticas e campos do conhecimento, como as áreas de administração, de ciências da saúde (em especial a medicina aeroespacial), humanidades e de ciências sociais aplicadas. A aproximação com outras disciplinas favorece a promoção de análises dedicadas ao desenvolvimento de políticas de defesa e estudos estratégicos no que tange ao Poder Aeroespacial, estimulando uma reflexão crítica sobre o tema.

A busca por aperfeiçoamento ainda não cessou, pois além das preocupações com a inserção em meios acadêmicos, a Revista da UNIFA tem adotado o Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER), mecanismo de automação das atividades de editoração dos periódicos científicos, tornando-a acessível *on-line*. Desse modo, o Corpo Editorial da revista da UNIFA tem se esmerado para garantir pontuação no *Qualis*, que é o sistema de estratificação de periódico da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), bem como a sua participação nas bases de indexação de periódicos acadêmicos nacionais. Uma das próximas metas é submeter a publicação ao *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), indexador de acesso aberto de periódicos científicos brasileiros, visando garantir maior visibilidade. Estando disponível nas versões impressa e *on-line*, e dotada de perfil multi e interdisciplinar, a Revista da UNIFA, como forma de contribuir com a difusão da produção acadêmica no Cone Sul e nos Estados Unidos, promoveu a tradução de artigos em língua espanhola e inglesa. Todavia, para que esta empreitada encontre êxito, o compromisso com o trabalho e o rigor com os procedimentos constituem as chaves para o cumprimento da missão.

Boa leitura!

¹ LIMA, O. J. M. Editorial. **Revista da UNIFA**. Rio de Janeiro, ano 1, n. 1, p. 2, 23 out. 1983.

² ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA. **Manual básico**: assuntos específicos. Rio de Janeiro: Escola Superior de Guerra, 2009, v. 2, p. 75.

³ *Ibid.*, p. 75.